



## Good practices in Portugal in the field of Sustainable Development and the Sustainable Development Goals

### – PORTUGAL –

*The European Commission support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents which reflects the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein.*



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union

## **Boas Práticas em Portugal na área do Desenvolvimento Sustentável e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.**

### **Boa prática 1: TARGET GENDER EQUALITY (IGUALDADE DE GÉNERO).**

**Descrição da Organização:** A United Nations Global Compact Portugal faz parte do Global Compact das Nações Unidas e é uma iniciativa na área da cidadania empresarial, cuja origem provém de uma proposta feita pelo ex Secretário-Geral da ONU, Kofi Annan, em 2000. Baseia-se em dez princípios fundamentais nas áreas dos direitos humanos, práticas laborais, protecção do ambiente e combate à corrupção, e visa promover o compromisso público e voluntário das empresas no seu cumprimento.

**Resumo das Boas Práticas:** O projecto Target Gender Equality realiza análises, workshops de treino, aprendizagem entre pares e diálogo com as partes interessadas - a Target Gender Equality apoia os membros do Pacto Global das Nações Unidas no estabelecimento de metas ambiciosas para a representação e liderança das mulheres, em todos os níveis e em todas as áreas.

**Público-Alvo:** Este é um programa acelerador para a igualdade de género em empresas voltado exclusivamente para Membros do Pacto Global das Nações Unidas.

**Objectivo:** Empresas comprometidas com a igualdade de género encontram no Target Gender Equality a oportunidade de consolidar os 7 Princípios dos Women's Empowerment Principles e comprovar a sua contribuição para os ODS 5 | Objectivo 5, que exige representação, participação e liderança iguais nas organizações por todo o mundo: *Garantir a participação plena e efectiva das mulheres e oportunidades iguais de liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública.*

As empresas participantes recebem as pesquisas mais recentes no campo da igualdade de género tal como os seus benefícios, juntamente com novas ideias de parceiros e especialistas da ONU em metodologias de aceleração.

#### **Resultados:**

- Estabelecer metas ambiciosas e realistas para a promoção da igualdade de género, demonstrando compromisso e acção concreta com funcionários, investidores e outras partes interessadas.

**The report was prepared as part of the project Empower – learn – led – Expand: YOUth4SDGs changing the rules**

- Compreender o desempenho actual da empresa em relação à igualdade de género, por meio do uso fácil da Women's Empowerment Principles Gender Gap Analysis Tool (Ferramenta de Análise dos Princípios do Empoderamento da Mulher na Desigualdade de Género).
- Envolvimento em oportunidades de aprendizagem especializadas.
- Criação de uma rede de parceiros, especialistas e elementos da ONU para apoiar a estratégia de igualdade de género na empresa, trabalhando juntos para superar as barreiras estabelecidas.
- Valorizar as mulheres que impulsionam o sucesso da sua empresa, contribuindo directamente para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

## **Boa Práticas 2:** 17 Dias | 17 ODS

**Descrição da Organização:** O Corpo Nacional de Escutas (CNE) é a maior Organização Juvenil em Portugal. O CNE é uma associação juvenil sem fins lucrativos, apolítica e não governamental, que visa a formação integral dos jovens, com base no método criado por Baden-Powell e no voluntariado dos seus membros. O CNE está implementado em cerca de 1.100 agrupamentos locais em todos os concelhos do território continental e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com uma rede de animação e coordenação territorial apoiada por meia centena de estruturas nucleares e regionais, tendo como entidade executiva nacional a Chefia Nacional, que assegura a gestão e implementação das políticas gerais e sectoriais do CNE.

**Resumo das Boas Práticas:** É importante não perder a esperança e continuar a praticar as boas acções que tanto caracterizam os Escuteiros. Assim, a Equipa Nacional de ODS da Secretaria Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade lança, hoje, o primeiro desafio da iniciativa de 17 dias, 17 ODS. Durante 17 dias, cada um dos ODS é comemorado, convidando todos os Escuteiros a agirem de acordo com o mesmo, oferecendo três sugestões. De facto, e porque “O Escuta é filho de Portugal e bom cidadão”, todos os desafios lançados devem ser cumpridos em casa, atendendo à situação de emergência que vivemos e às recomendações das autoridades portuguesas.

**Público-Alvo:** Jovens e adultos da comunidade de Escuteiros.

**Objectivo:** Consciencialização e Mobilização. A iniciativa visa não apenas consciencializar os Escuteiros sobre a importância dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas também incentivar a actuação de todos no cumprimento da Agenda 2030 das Nações Unidas.

**Resultados:** Projecto 17 Dias, 17 ODS: Mesmo durante estes tempos de desafio em casa, este foi lançado. Durante 17 dias, cada um dos ODSs foi comemorado, convidando todos os Escuteiros a

realizar uma acção em nome do mesmo, oferecendo três sugestões por dia. O resultado foi a consciencialização dos jovens quanto ao seu papel activo como cidadãos para o desenvolvimento sustentável, mesmo a partir de suas casas.

### **Boa Prática 3:** ODS em Acção.

**Descrição da Organização:** “ODS em Acção” é uma iniciativa da AMI - Assistência Médica Internacional que resultou numa parceria entre esta instituição e a Help Images - Associação para a Promoção e Apoio à Solidariedade Social, e é financiada pelo Instituto Camões para Cooperação e Linguagem, I.P. A AMI é uma ONG portuguesa criada para intervir em situações de crise humanitária a nível mundial. Para além das missões médicas internacionais, em 1995, a organização iniciou um projecto de apoio social a famílias sem-abrigo e carenciadas em território português: a “Porta Amiga”.

**Resumo do Projecto:** Esta iniciativa, que teve início nas vésperas do Dia Global de Acção para os ODS, surge como resultado de sessões de informação que a AMI desenvolve há muitos anos em escolas do ensino básico e secundário nacionais, com o objectivo de alertar os alunos quanto às disparidades de desenvolvimento e meio ambiente da realidade social no mundo. Desde 2015, as sessões são dirigidas especificamente a alunos do 9º ano, no âmbito da disciplina de Geografia, e abordam os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) definidos até 2015 e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030. Numa segunda fase, seminários foram realizadas com os alunos entre Outubro de 2018 e Maio de 2019, dependendo do solicitado pelas escolas. Estas sessões dinâmicas duraram 90 minutos para grupos com tamanho máximo de 60 alunos. Para o efeito, foi utilizado um conjunto de materiais de Educação para o Desenvolvimento, incluindo uma apresentação em PowerPoint e um filme informativo sobre o ODS, produzido em português e numa linguagem adequada aos grupos etários mais jovens.

**Público-alvo:** Jovens estudantes de escolas em Portugal (foco especial nas escolas básicas e secundárias - 10-18 anos).

**Objectivo:** Com este projecto, pretende-se contribuir para uma sociedade mais informada e activa na promoção do desenvolvimento sustentável e no respeito pelos Direitos Humanos.

**Resultados:** Divulgação dos ODS entre os jovens portugueses, para a sua sensibilização quanto aos desafios para a cooperação, para o desenvolvimento, para a acção humanitária e para a promoção da cidadania activa, através do incentivo ao voluntariado, com divulgação de oportunidades de voluntariado nas respectivas regiões. Os materiais didácticos estão agora disponíveis nas escolas para novas utilizações pelo corpo docente, permitindo assim um efeito multiplicador dos conteúdos apresentados.